

RELATÓRIO DA GESTÃO E CONTAS

Exercícios de 2012 e 2013

ÍNDICE

- 1. Introdução**
- 2. Registo das alterações dos Estatutos aprovadas em Assembleia Geral**
- 3. O CENTROP como UAT/ISA e ONGD**
- 4. Projectos**
- 5. Seminários**
- 6. Outras actividades do CENTROP**
- 7. Apresentação das Contas dos exercícios de 2012 e 2013**

1. Introdução

Devido a dificuldades várias de organização da vida do Centro e de disponibilidade de tempo dos membros da Direcção, não foi possível realizar uma Assembleia Geral em 2013, pelo que o Relatório que agora se apresenta diz respeito ao período de 2 anos que decorreu desde a eleição dos actuais órgãos dirigentes em Julho de 2012.

Nestas circunstâncias particulares, e nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 6º alínea e), 10º nº2 alínea d) e 14º nº 2 alínea b) dos Estatutos do CENTROP, vem a Direcção apresentar o Relatório da Gestão e as Contas dos exercícios de 2012 e 2013.

Segue-se o modelo de apresentação do relatório anterior, com separação das actividades do CENTROP da apresentação das contas que consta do último ponto deste relatório.

2. Registo das alterações dos Estatutos aprovadas em Assembleia Geral

Na sequência da aprovação das alterações estatutárias nas AG de 15 de Setembro de 2010 e de 23 de Julho de 2012, procedeu a actual Direcção ao registo, através de escritura notarial, da versão em vigor dos Estatutos do CENTROP, que se encontram agora disponíveis no Portal da Justiça, onde podem ser consultados em <http://publicações.mj.pt>.

3. O CENTROP como UAT/ISA e ONGD

Unidade de Apoio Tecnológico do ISA

Na sequência da solicitação ao Presidente do Instituto Superior de Agronomia da qualificação do CENTROP como Unidade de Apoio Tecnológico, e obtido o necessário acolhimento do Conselho de Gestão e do Conselho Científico, a proposta foi submetida ao Conselho de Escola onde foi aprovada em reunião de 25 de Maio de 2012.

Organização não Governamental para a Desenvolvimento (ONGD)

Em 2013 o IPAD renovou por um período de dois anos o estatuto de Organização não Governamental para a Desenvolvimento (ONGD) atribuído ao CENTROP em 2009.

4. Projectos

Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais - Cabo Verde

Concluída em 2010 a parte escolar do Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais, da Universidade de Cabo Verde (UniCV), os trabalhos de preparação das respectivas dissertações desenvolveram-se ao longo de 2011 e 2012, tendo sido discutidas as teses em Dezembro de 2012.

Conforme protocolado, e para conclusão deste projecto, está em preparação a edição de um livro contendo os resumos das teses de mestrado e outros artigos técnico-científicos relacionados com Cabo Verde, estando prevista a sua publicação para Maio de 2014.

Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR)

O PAPDAR prosseguiu em 2012 e 2013 as suas actividades com destaque para as seguintes:

- (i) o acompanhamento e monitorização do Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural de Angola, com o tratamento da informação anteriormente recolhida;
- (ii) elaboração de relatórios sobre os temas considerados relevantes no processo de desenvolvimento das comunidades camponesas (acompanhamento de experiências de transformação tecnológica de práticas agrícolas e de organização económica e social);
- (iii) a realização de acções de formação;
- (iv) a publicação de dois livros intitulados: “Agricultura tradicional em Angola (anos 60)”, em 2012, “O destino Camponês”, em 2013;

Está a em preparação a organização do seminário final do projecto inserido nas actividades no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar, a ter lugar em Setembro do presente ano.

Programa de Apoio à Formação Avançada de Quadros do MINADERP de Angola

Este Projecto de formação prosseguiu as suas actividades em 2012 e 2013, designadamente com o desenvolvimento das dissertações de doutoramento. Em Março de 2013 tiveram lugar as provas de doutoramento do primeiro doutorando tendo sido aprovados até ao momento mais dois doutorandos. Prosseguem entretanto os trabalhos de preparação das teses dos

restantes doutorandos envolvidos no âmbito deste programa, cuja conclusão se prevê para o final de 2014.

Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais - Huambo

Em colaboração com a Faculdade de Ciências Agrárias do Huambo, da Universidade José Eduardo dos Santos, teve início em Novembro de 2012 o Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais, a funcionar naquela, no Huambo, sob o patrocínio do Camões IP.

Desde aquela data até Agosto de 2013 foi leccionada a parte escolar do curso, constituída por 7 disciplinas do tronco comum, 5 disciplinas do ramo de Recursos Naturais, 5 do ramo de Engenharia Rural e 5 do ramo de Desenvolvimento Rural, tendo-se deslocado ao Huambo 21 docentes do ISA, 1 docente da Universidade de Évora e 1 da Universidade do Algarve

Terminada a parte escolar do mestrado no passado mês de Agosto, deu-se início à preparação das respectivas dissertações, no âmbito das quais está prevista a deslocação a Portugal, para realização de um estágio de 1 mês no ISA, de 20 mestrandos.

Curso de Mestrado em Gestão Sustentável de Recursos Naturais e Ambiente - Timor

No âmbito do protocolo de colaboração entre o ISA/CENTROP e a UNTL - Universidade Nacional de Timor-Leste, realizado em 27 de Julho de 2011 e corrigido e assinado a 7 de Março de 2013, tiveram lugar nos últimos dois anos diversas reuniões de trabalho preparatórias do Curso de Mestrado em Gestão Sustentável de Recursos Naturais e Ambiente, a ministrar naquela Universidade por docentes do ISA.

Apesar do interesse recentemente renovado, aquando da criação do Instituto de Língua Portuguesa de Timor-Leste, a 14 de Janeiro de 2014, data em que foi novamente assinado o protocolo de colaboração, dificuldades de organização daquela Universidade impediram o arranque até ao presente deste mestrado, cujo início terá lugar logo que estejam reunidas as condições logísticas para tal.

Neste sentido, refira-se que em 2 de Maio de 2013 foi entregue à UNTL a factura referente à primeira tranche deste projecto que, uma vez transferida para o CENTROP, permitirá dar início às actividades lectivas do mestrado, cujas aulas são aguardadas por um grupo de candidatos ao mestrado seleccionados em 16 de Outubro de 2012.

Projecto “História do Café em Angola”

No âmbito do protocolo de cooperação técnico-científica existente entre o CENTROP e o Instituto Nacional do Café de Angola (INCA), em Outubro de 2013 foi acordada a realização do Projecto “História do Café em Angola” que terá a duração de quatro anos. O produto final

deste projecto será a publicação de um livro sobre a história do café em Angola e o seu financiamento é assegurado pelo Fundo de Desenvolvimento do Café.

O projecto será assegurado por uma equipa de especialistas do INCA e de associados do CENTROP e os trabalhos de pesquisa e de recolha e documentação prevê a contratação como bolsiros de dois técnicos portugueses.

Apesar de todos os procedimentos estarem devidamente acertados, ainda não se reuniram as condições para iniciar o projecto, o que se espera possa ocorrer até ao final de 2014.

Projecto “MOMA - Mulheres e água em Moçambique. Abastecimento de Água ao Distrito do Gilé, Zambézia”

1ª Fase do projecto: [2012- 2013] financiado pelo “Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento”

O projecto “Mulheres e Água em Moçambique” é uma iniciativa do Grupo Género e Água (GGA), liderado pelo CENTROP (Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento) e em parceria com a UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta), Diáspora das Mulheres Moçambicanas, CVRM-Centro de Geo-Sistemas/Instituto Superior Técnico, ICS (Instituto de Ciências Sociais), KUTSEMBA – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento e ACEP (Associação para a Cooperação Entre os Povos) e ainda outros elementos a título individual.

Objetivos

O projeto “Mulheres e Água em Moçambique” tem como objetivo principal o desenvolvimento e implementação de sistemas de abastecimento de água potável no Distrito do Gilé através da utilização otimizada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos locais.

Com este projecto pretende-se também promover um conjunto de soluções locais, integradas e sustentáveis, de desenvolvimento das comunidades locais no acesso à água para consumo humano e para regadio; promover a cooperação entre entidades não-estatais (em função das necessidades, instrumentos, saberes, sinergias) e comunidades locais criando uma dinâmica que cruze diferentes sectores da população e um reforço dos laços entre estas e intervir no sentido da formação das mulheres dessas comunidades em saúde ambiental e cidadania, na melhoria do seu nível educacional e de conhecimentos com vista ao seu empoderamento e futuro controlo e gestão sustentável dos recursos hídricos.

Caracterização da situação de referência

Para a redação de diagnóstico foi realizada uma missão por membros do projeto aos locais alvo a fim de estabelecer contactos, estudar os recursos hídricos disponíveis e avaliar a situação das mulheres e o seu melhor enquadramento no projecto.

Com base nesta visita de estudo realizou-se um relatório de missão e uma proposta a ser apresentada a entidades interessadas em financiar a 2ª fase do projeto.

2ª FASE DO PROJETO: A submeter a financiamento (a partir de 2014)

Uma vez identificadas as necessidades pretende-se efetuar, nesta segunda parte do programa de trabalhos, um estudo hidrogeológico. Em função dos dados obtidos serão definidas as obras a executar, nomeadamente o número total de captações de água a executar e a recuperar, sua localização e, eventual construção de infraestruturas hidráulicas, que possam ser necessárias para uma utilização conjunta dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Pretende-se também construir algumas infraestruturas para irrigação de terrenos agrícolas a partir do rio Molocué nomeadamente a construção de pequenas barragens e de valas de irrigação de algumas parcelas de terreno.

Componente ambiental do Plano de Bacia Hidrográfica do Cubango

O trabalho *Componente Ambiental do Plano de Bacia Hidrográfica do Cubango, Fases I e II*, refere-se à colheita, sistematização e análise de informação, bem como a recolha de dados e seu tratamento, conducentes à caracterização dos ecossistemas aquáticos e terrestres da Bacia Hidrográfica do Cubango, dos valores naturais da bacia de drenagem e estado ecológico dos sistemas fluviais, e ainda directrizes de conservação e gestão ambiental, no âmbito do planeamento de recursos hídricos.

O trabalho decorreu entre Janeiro e Julho de 2013 e incluiu duas missões de 10 dias cada em Angola, na bacia do Okavango. Foi descrita a zonagem de formações vegetais da bacia. Foram realizadas listas de todas as espécies de flora e de vertebrados existentes na bacia, e avaliado o seu grau de conservação. Foram cartografados todos os corredores fluviais, analisada a estrutura geomórfica e encontradas 5 zonas homogéneas hidrogeomórfológicas, que foram caracterizadas. Foi inventariada toda a ictiofauna da bacia, definida a sua distribuição e agregada esta em zonas, coincidentes com as anteriormente descritas. Foram divididos os corredores fluviais em massas de água de 5 km de comprimento, sumarizadas e integradas as pressões humanas sobre os corredores fluviais e definido o seu estado ecológico em 5 classes. Foram analisadas as consequências das alterações humanas previstas no Plano de Bacia Hidrográfica nomeadamente barragens e regadios e definidas medidas mitigadoras.

Novos Projectos

A candidatura a novos projectos, particularmente no âmbito da UE e das multilaterais de financiamento internacionais, exige, como foi já referido em Assembleia Geral do CENTROP, uma estrutura vocacionada para a identificação atempada dos concursos internacionais e, sobretudo, para a preparação dessas candidaturas, sempre muito exigentes em documentação e com prazos muito limitados.

Com vista a ultrapassar esta dificuldade, e na impossibilidade de manter no CENTROP essa estrutura permanente, a Direcção tem vindo a explorar parcerias com outras organizações e

empresas de consultoria, com as quais se tem candidatado a diversos projectos e programas no âmbito dos países tropicais de África e não só.

Concretamente, no âmbito das competências do CENTROP, foram apresentadas manifestações de interesse e submetidas candidaturas em parceria com a Fundação Vale-Flor e a empresa *IPI – consulting network*, em concursos para Angola e Guiné nomeadamente, aguardando-se ainda o resultado dessas candidaturas.

5. Seminários

- No dia 29 de Janeiro de 2013 realizou-se no ISA um seminário sob o tema "Projecto PAIPA-DC: Apresentação de metodologias e resultados" com o coordenador deste projecto, Hugo Eichmann Vaz Pedro.
- No dia 22 de Março de 2013 realizou-se no ISA um seminário sob o tema "Transformação estrutural dos pequenos produtores e pobreza: o caso de Moçambique" que teve como orador o Prof. Doutor João Mosca, Professor Catedrático da Universidade "A Politécnica" de Maputo, Moçambique.

6. Outras actividades do CENTROP

Participação em eventos

1. Representação, em 19 de Novembro de 2013, na sessão de apresentação do livro "Water and the Future of Humanity", elaborado pelo Gulbenkian Think Tank on Water and the Future of Humanity.
2. Representação do CENTROP no II Seminário de Economia e Gestão Socius-ISEG/CIDE-FECUAN, sobre o tema "O Ensino Universitário em Angola", que teve lugar no ISEG, em 19 de Março de 2014.

Página do CENTROP na Internet

O convite dirigido pela Direcção aos associados do CENTROP na última Assembleia Geral para contribuírem regularmente com informação útil, com vista à contínua actualização da página do Centro na internet, não resultou como seria desejável e a página permanece como então a necessitar de uma intervenção urgente, quer ao nível dos conteúdos quer ao nível da sua própria arquitectura e apresentação.

Para tal a Direcção pondera o recurso a um estagiário dedicado à tarefa da actualização dos conteúdos e à contratação dos serviços de uma empresa especializada para reorganização da página.

7. Apresentação das Contas dos exercícios de 2012 2013

Situação económica e financeira

O CENTROP terminou o exercício de 2013 com um Resultado Líquido do exercício de 1.693,70 euros, que compara com o valor em 2012 de 2.361,26 euros, valores positivos que reflectem, essencialmente, as actividades de projectos e prestações de serviços do Centro.

Detalhando um pouco mais a análise da Demonstração de Resultados verifica-se que o total das Receitas do Centro (186.429,15€ em 2013 e 266.421,82€ em 2012) é constituído por Vendas e Serviços Prestados e, maioritariamente, por Subsídios à Exploração, representando estes, respectivamente, 84,8% e 96,6% do total das receitas recebidas. Como salientado no Relatório da Gestão e Contas de 2011, esta característica, associada ao facto de que os projectos de maior orçamento, por isso geradores de maiores subsídios, são precisamente aqueles que não contemplam qualquer margem para o CENTROP, explica a ordem de grandeza normalmente modesta dos resultados líquidos da sua actividade.

Do lado dos Gastos (184.120,82€ em 2013 e 262.163,14€ em 2012), o valor mais expressivo corresponde a Fornecimentos e serviços externos no montante de 91,6% e 69,9%, respectivamente, compatível com o que anteriormente se disse relativamente à estrutura das receitas. Os gastos com pessoal representam 6,6% daquele total (27,3% em 2012).

Analisado agora o Balanço Contabilístico devem salientar-se, do lado do Activo a verba de Caixa e Depósitos Bancários no valor de 225.410,14 euros (267.165,83€ em 2012) correspondente a montantes que serão utilizados nos projectos que se mantêm em curso, estando assim assegurada a continuidade da actividade do Centro e do lado do Passivo a verba de Diferimentos (307.456,16€ em 2013 e 269.730,33€ em 2012) correspondentes a subsídios já recebidos e que serão contabilizados nos próximos anos igualmente em projectos em curso.

A terminar esta breve análise, e perante o reduzido número de associados com as quotas regularizadas, não podemos deixar de chamar a atenção para a necessidade urgente dos associados procedam ao pagamento das quotas referentes ao biénio de 2012-2013.

Demonstrações Financeiras

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios de 2012 e 2013, respectivamente, Balanço Contabilístico a 31 de Dezembro de 2012 e a 31 de Dezembro de 2013, Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2013.

Lisboa, 07 de Maio de 2014

Pe'l' A Direcção do CENTROP

